

## **CRIANÇA AUTISTA** (*INFANCIOLOGIA*)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *criança autista* é a conscin infante, homem ou mulher, diagnosticada no período da infância com transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por *deficits* persistentes na interação e comunicação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, em geral com a presença de estereotípias, com adesão inflexível a regras, hiperfoco, alterações sensoriais e tendência ao fechamento em si mesma.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O vocábulo *criar* vem do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. Surgiu no Século XI. O termo *criança* apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O sufixo *ista* procede igualmente do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. A palavra *autista* foi criada pelo psiquiatra suíço Paul Eugen Bleuler (1857–1939) em 1911. Surgiu, no idioma Português, em 1942.

**Sinonimologia:** 1. Criança diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista. 2. Infante autista.

**Antonimologia:** 1. Criança tímida. 2. Infante introspectivo. 3. Criança isolada.

**Estrangeirismologia:** o *meltdown*; o *shutdown*; o *burnout*; o *bullying*; o *flapping*.

**Atributologia:** predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à manifestação pessoal sadia.

**Citaciologia.** Eis duas citações de Temple Grandin (1947–) sobre o tema: – “O mundo precisa de diferentes tipos de mentes para trabalhar juntos”. “Precisa haver muito mais ênfase no que uma criança pode fazer, em vez do que ela não pode fazer”.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da autopenalização egocentrada; o holopensene pessoal da dependência física e emocional; o holopensene da dificuldade de compreensão do ortocônvívio; o restringimento holopensênico; o fechadismo holopensênico; os egopensenes; a egopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; o holopensene da família responsável pelo infante; o holopensene interassistencial dos progenitores; o materpensene familiar favorável aos evolucionenses; a evolucionensidade; os neopensenes; a oportunidade da ressonância para reestruturação de neopensenidade.

**Fatologia:** as dificuldades da criança autista na comunicação social; os prejuízos na interação social; os padrões repetitivos e estereotipados do comportamento; a limitação na reciprocidade emocional; a ausência de contato visual; a dificuldade para estabelecer conversa; a inabilidade no uso da comunicação não verbal; a ausência de interesse pelos pares; os distúrbios do sono; as ecolalias; a rigidez; as dificuldades com transições; a necessidade de fazer as mesmas coisas todos os dias; o hiperfoco; a previsibilidade; o alinhamento de brinquedos e giro de objetos; a literalidade; a sinceridade sem filtro; os interesses não usuais; a dificuldade no entendimento de regras sociais; a seletividade alimentar; a compreensão diferenciada do ambiente; a expressão singular da afeto e da felicidade; a dupla excepcionalidade; as alterações sensoriais; a rotina visual; o posicionamento dos pais; o benefício da consistência nas regras; a plasticidade neural; a inclusão escolar; o cérebro distinto exigindo ferramentas de ensino diferentes; a análise aplicada do comportamento; a busca pela compreensão das expressões faciais e da linguagem corporal; a interação sensorial; o treinamento gradual das habilidades; o uso da comunicação alternativa; as intervenções naturalísticas; o estímulo à autonomia; a assertividade; a alteração da poda neural; o desenvolvimento das habilidades básicas; a capacidade de fazer pedidos, expressar desejos e ne-

cessidades; a independência nas atividades de vida diária; os diferentes níveis de apoio à criança ao longo do tempo; o ato de brincar como pré-requisito de outras habilidades; as brincadeiras imaginativas; a interferência do excesso de tecnologia; o preço do restringimento consciencial; o papel do infante autista na célula familiar; os irmãos com o mesmo diagnóstico; a oportunidade de acerto grupocármico; o desenvolvimento gradual da conscienciofilia através da convivência; o trabalho em grupo; as reciclagens intraconscienciais (recins) possíveis desde a infância; o desenvolvimento do apreço pelas consciências por meio da convivência.

**Parafatologia:** o estímulo à autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) não dominadas; a preponderância da paragenética reforçando as características das manifestações pessoais; as repercussões energéticas dos retrotraumas emocionais; a possível labilidade parapsíquica; o acoplamento energético; a falta da desassimilação energética (desassim) pessoal; a saturação das autointoxicações energéticas na interação com as outras consciências; o autencapsulamento energético; a sensibilidade sensorial possibilitando a percepção energética; a influência mesológica e multidimensional sob a criança; a oportunidade de recomposição grupocármica dos conflitos multiexistenciais.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo maturidade biológica–maturidade humana–maturidade consciencial*; o *sinergismo nosográfico dos traços da criança desafiadora*; o *sinergismo da união dos cuidadores para identificação e superação dos comportamentos desafiadores*; o *sinergismo da confiança mútua*; o *sinergismo interassistencial parental*; o *sinergismo da reabilitação interdisciplinar*; o *sinergismo investimento na educação–desenvolvimento global da criança*; o *sinergismo bagagem experiencial atual–bagagem experiencial multidimensional*.

**Principiologia:** o *princípio da descrença (PD)* ensinado desde a infância; o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio da autorreeducação*; o *princípio da perseverança*; o *princípio da ausência de vitimização*; o *princípio da interassistencialidade*.

**Codigologia:** a interferência do *código genético*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de condutas familiares*.

**Teoriologia:** a *teoria do autismo regressivo*; a *teoria das vidas sucessivas*; a *teoria do exemplarismo cosmoético*.

**Tecnologia:** as *técnicas utilizadas no diagnóstico do infante*; as *técnicas de manejo da criança*; as *técnicas de modelagem das respostas*, consideradas práticas favorecedoras da aprendizagem; as *técnicas terapêuticas*; a *técnica de tratamento dos pais*, inicialmente; a *técnica do EV*; as diferentes *técnicas energéticas* adaptadas para crianças; a *técnica da assim-desassim*; as *técnicas de estimulação dos traços*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado especializado na tarefa aplicada à infância*; o *trabalho voluntário na Associação Internacional de Ressomatologia e Infanciologia (EVOLUCIN)*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Ressomatologia*.

**Efeitologia:** o *efeito do exemplarismo da criança autista*; os *efeitos da educação familiar na infância*; os *efeitos atuais das auto-heranças conscienciais*; os *efeitos das adversidades na adaptação*; os *efeitos da irritabilidade*; os *efeitos das alterações sensoriais*; o *efeito do ambiente no infante*; os *efeitos das carências*; os *efeitos do hiperfoco*; o *efeito negativo da comparação entre as crianças*; o *efeito do Curso Intermisso (CI) na qualificação da manifestação pessoal*; o *efeito da Paragenética sobrepondo a Genética e a Mesologia*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses em desenvolvimento na infância*; as *neossinapses educativas*; as *neossinapses sadias construídas a partir da intervenção do processo terapêutico*; as *neossinapses assistenciais*; a *aquisição gradual de neossinapses*; o *apego às retrossinapses dificultando as neossinapses*; as *retrossinapses de traços facilitadoras de neossinapses*; a *rigidez cognitiva dificultando a geração de neossinapses*.

**Ciclogia:** o *ciclo ensino–aprendizagem*; o *ciclo estímulos corretos–respostas adequadas*; o *ciclo das ressomas sucessivas*.

**Binomiologia:** o *binômio desafio-inadaptação*; o *binômio fracasso familiar-fracasso reeducacional*; o *binômio rotina estruturada-disciplina*; o *binômio ambiente-comportamento*; o *binômio pensar-agir*; o *binômio discernir antes-auxiliar depois*; o *binômio forma-conteúdo*; o *binômio fatos-parafatos*.

**Interaciologia:** a *interação necessidades mútuas-respeito mútuo*; a *interação entre os integrantes do grupo evolutivo*; a *interação pensênica entre os familiares*; a *interação parapeda-gógica na assistência ao filho*; a *interação autismo-altas habilidades*; a *interação com os diversos ambientes*.

**Crescendologia:** o *crescendo crescimento físico-crescimento consciencial*; o *crescendo trafar-trafor*; o *crescendo interassistência-amparabilidade-catálise evolutiva*; o *crescendo na qualificação da manifestação pessoal*.

**Trinomiologia:** o *trinômio conhecer-compreender-aprender*; o *trinômio ingenuidade inexperiência-imaturidade*; o *trinômio falar-ler-escrever*; o *trinômio talento-tarefa-completismo*; o *trinômio família-escola-terapia*; o *aprendizado do trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo desatenção / atenção*; o *antagonismo neofobia / neofilia*; o *antagonismo superdotação / deficiência intelectual*; o *antagonismo comportamento adequado / comportamento disfuncional*; o *antagonismo rigidez / flexibilidade mental*; o *antagonismo autoparapsiquismo doentio / autoparapsiquismo sadio*; o *antagonismo patológico superproteção / negligência*; o *antagonismo repressão / permissividade*; o *antagonismo carência / excesso*; o *antagonismo irresponsabilidade-responsabilidade*; o *antagonismo prioridades rígidas-prioridades flexíveis*; o *antagonismo monovisão / cosmovisão*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de a criança com autismo poder ser superdotada*; o *paradoxo de a criança poder ser mais evoluída em certos aspectos frente a adultos*; o *paradoxo de o temperamento rígido denotar fragilidade consciencial*; o *paradoxo de a criança autista poder ser extrovertida*.

**Legislogia:** a *lei de os pais assistirem aos filhos*; a *lei de causa e efeito ensinada na infância*; a *lei do maior esforço aplicada pelos psicoeducadores à criança autista*; as *leis da convivência grupal*; as *leis brasileiras para as pessoas com deficiência*.

**Filiologia:** a *cienciofilia*; a *leiturofilia*; a *logicofilia*; a *priorofilia*.

**Fobiologia:** a *neofobia*; as *fobias em comorbidades no autismo*.

**Sindromologia:** as *síndromes epiléticas*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *concomitância de outras síndromes*; o *desuso do termo síndrome de Asperger*.

**Maniologia:** a *mania de subjugar o infante com deficiência*; a *apriorismomania*; as *manias instauradas na infância*; a *mania de alguns pais não estabelecerem limites aos filhos*; a *mania da repetição*; a *mania de enfileirar brinquedos*; as *manias advindas de comportamentos inadequados*.

**Mitologia:** o *mito da pureza infantil*; o *mito da tábula rasa*; o *mito de o autismo ser leve*; o *mito de todos os autistas serem gênios*; o *mito de a criança autista ser sinônimo de mal-educada*; o *mito de o autismo apresentar-se somente em crianças*; o *mito de o Transtorno do Espectro Autista ser raro*; o *mito da "cura" do autismo*.

**Interdisciplinologia:** a *Infanciologia*; a *Psicossomatologia*; a *Adaptaciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafisiologia*; a *Ressomatologia*; a *Somatologia*; a *Reeducaciologia*; a *Holorressomatologia*; a *Experimentologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evoluciologia*; a *Holomaturologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *criança autista*; a *criança diferente*; a *conscin criança*; a *conscin rígida*; os *pais*; a *família*.

**Masculinologia:** o *bebê*; o *garoto*; o *infante isolado*; o *infante projetor*; o *menino parapsíquico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *proexista*; o *evoluciente*; o *intelectual*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; a *profissional de saúde*; a *profissional da educação*.

**Femininologia:** a bebê; a garota; a infante isolada; a infante projetora; a menina parapsíquica; a intermissivista; a cognopolita; a proexistista; a evoluciente; a intelectual; a inversora existencial; a reciclante existencial; a profissional de saúde; a profissional da educação.

**Hominologia:** o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens universalis*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** criança autista *assistida* = aquela com diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista, acompanhada por diferentes tipos de apoio especializado; criança autista *negligenciada* = aquela com prejuízos significativos na interação e comunicação social característicos do Transtorno do Espectro Autista, porém, sem o acompanhamento médico, dificultando a adaptação e o desenvolvimento da consciência infantil na dimensão humana.

**Culturologia:** a *cultura infantil*; a *cultura da recuperação de cons*; a *cultura da educação integral*; o incentivo à *cultura da comunicabilidade*; a *cultura da interassistência*; a *cultura do respeito às diferenças*.

**Caminhos.** Os *déficits* principais do Transtorno do Espectro Autista se desenvolvem através de caminhos causais distintos, envolvendo sistemas biológicos, contribuições genéticas, paragenéticas e ambientais.

**Singularidade.** É relevante eliminar estereótipos e preconceitos para a identificação das singularidades e potencialidades do infante autista. Cada criança autista é única e tem necessidades individuais diferenciadas, tornando-se fundamental a paciência, o respeito e a afeição incondicional para possibilitar a expressão do melhor de si mesma.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a criança autista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Autismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiologia; Neutro.
05. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Criança desafiadora:** Perfilologia; Nosográfico.
07. **Criança superdotada:** Perfilologia; Neutro.
08. **Educador consciencial do infante:** Reeducaciologia; Homeostático.
09. **Imaturidade na comunicação:** Comunicologia; Nosográfico.
10. **Infante estressado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Ônus da infância:** Intrafisicologia; Neutro.
13. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeducaciologia; Homeostático.
15. **Rigidez consciencial:** Temperamentologia; Nosográfico.

## **A PRECOCIDADE NO DIAGNÓSTICO E A INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA ESPECIALIZADA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA AUTISTA FAVORECEM A FORMAÇÃO DAS NEOSSINAPSES DA ORTOCONVIVALIDADE EVOLUTIVA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, identifica comportamentos do Transtorno do Espectro Autista em criança do convívio pessoal? Consegue identificar as implicações grupocármi-cas estabelecidas?

### **Bibliografia Específica:**

1. **American Psychiatric Association;** *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*; 992 p.; 25,5 x 18,5 x 4 cm; br.; 5ª Ed.; *American Psychiatric Publishing*; Washington; United States of America; Julho, 2013; página 299.
2. **Bernier, Raphael A.; Dawson, Geraldine; & Nigg, Joel T.;** *O que a Ciência nos diz sobre o Transtorno do Espectro Autista: Fazendo as Escolhas Certas para o seu Filho (What Science tells us about Autism Spectrum Disorder: Making the Right Choices for your Child)*; revisora Maria Sonia Goergan; trad. Sandra Maria Mallmann da Rosa; 314 p.; 11 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre; 2021; páginas 4, 10, 17 e 56.
3. **Grandin, Temple;** *O Cérebro Autista (The Autistic Brain: Thinking across the Spectrum)*; trad. Maria Cristina Torquillo; 223 p.; 22 x 15 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2015; páginas 9 a 250.
4. **Higashida, Naoki;** *O que me faz Pular (The Reason I Jump)*; revisora Milena Vargas; trad. Rogério Durst; 192 p.; 14 x 21 cm; br.; *Intrínseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 11 a 104.
5. **Stravogiannis, Andrea Lorena;** Org.; *Autismo: Um Olhar por Inteiro*; 336 p.; 23 x 16 cm; br.; *Literare Books International*; São Paulo, SP; 2021, páginas 7 a 334.
6. **Whitman, Thomas;** *O Desenvolvimento do Autismo (The Development of Autism: A Self-Regulatory Perspective)*; trad. Dayse Batista; 440 p.; 22 x 15 cm; br.; *M. Books*; Rio de Janeiro, RJ; 2015; páginas 22, 30, 116 e 126.

A. S. M.